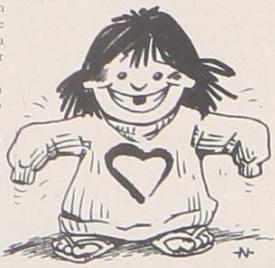


Campanha do Agasalho

A Campanha do Agasalho de Campo Largo começou na semana passada. A cidade é pioneira neste ano, antecipando-se até mesmo à Campanha estadual. Por enquanto ainda não foram definidos os postos de arrecadação, mas as doações podem ser feitas através de contatos por telefone ou diretamente no Propropar municipal.



Todos os anos a Campanha do Agasalho consegue minimizar as dificuldades da população carente durante o inverno. Através da arrecadação de roupas, cobertores, acolchoados e até comida, milhares de pessoas são ajudadas durante os períodos mais rigorosos de frio. No ano passado foram doadas cerca de 10 mil peças. Para este ano o Propropar campolarguense, espera que este número se repita ou aumente.

Geralmente a Campanha do Agasalho inicia em maio. Este ano ela foi antecipada em consequência do El Niño. A previsão de um inverno bastante rigoroso e chuvoso associado às enchentes do início do ano, aumentaram a demanda de itens de inverno para a população carente. O estoque do Propropar do ano passado já acabou

Demanda

O maior número de pedidos no Propropar municipal é de roupas de bebê, entre 0 e 2 anos. "Nós atendemos várias mulheres grávidas precisando de roupa para elas e para seus filhos. Uma delas vai ter trigêmeos e nós não temos como ajudar", explica Verônica Aparício, voluntária do Propropar.

O apelo serve tanto para as mães quanto para as lojas. Roupas com pequenos defeitos de fábrica podem ser doadas. A dificuldade de encontrar estes artigos vem do costume de muitas famílias passarem as roupas de bebê entre si. Outras vezes as mães guardam como lembrança.

O Propropar distribuirá as peças arrecadadas para as famílias carentes do município, através de seu cadastro e com a ajuda de Associações de Bairro. A medida visa beneficiar prioritariamente as famílias mais necessitadas.

A partir da semana que vem o Propropar municipal terá uma definição do Estado quanto à campanha nas outras cidades e sobre os postos de arrecadação. Quem quiser fazer doações já, pode ligar para (041) 392-2828, ramal 310.

Rotary distribui material escolar para carentes

O Rotary de Campo Largo entregou material escolar para 3 alunos de São Silvestre. O projeto realizado todos os anos, beneficia crianças carentes que destacam-se em sala de aula. O material, que inclui uniforme e tênis, foi entregue no último dia 15, na reunião mensal do Rotary.

Segundo Florestina Andreia Stocco, diretora da Avenida de Serviços à Comunidade do Rotary de Campo Largo, o dinheiro para este trabalho vem do Rotary Internacional, através da Fundação Júlio Moreira. Várias crianças são beneficiadas todos os anos. Desde que surgiu na cidade, há cinco anos, este trabalho é feito anualmente. Sempre são escolhidas escolas diferentes, para um maior número de crianças serem contempladas.

"Nós entramos em contato com a Secretaria de Educação que nos indica as localidades mais carentes. Depois disso a escola escolhida seleciona os alunos que tem maior necessidade e que se destacam nos estudos", explica Florestina.

Segundo ela, a bolsa seria para uma criança, este ano no valor de R\$ 216,00. Para atender mais alunos, o Rotary faz a compra do material que atende a três pessoas. "Nós também preferimos entregar o material para que o dinheiro não seja usado para outros fins. Nossa intenção é justamente de melhorar as condições da criança na escola", comenta.

Além deste trabalho, o Rotary tem uma série de projetos sociais. Um deles, realizado no ano passado, é o "Boa Visão". Novamente a escola de São Silvestre foi a beneficiada. Cerca de 400 pessoas, entre alunos, pais e vizinhos, receberam exames oftalmológicos gratuitos. Aqueles que apresentaram problemas ou precisaram de óculos tiveram este atendimento gratuitamente.

Isto é possível graças a cooperação de todos os rotarianos. A associação congrega profissionais de todas as áreas e tem nos projetos sociais a sua meta. Desta forma todos colaboram e prestam serviços à comunidade.

Segundo Florestina no ano que vem a entrega de material continua. Já foram atendidos alunos de escolas em Bateias e até do Colégio Juventude Campolarguense.

Salário mínimo deverá subir *R\$ 8,00

O Governo Federal já está discutindo o reajuste do salário mínimo, que deverá entrar em vigor em maio. A polêmica neste ano fica por conta de um projeto do deputado petista Paulo Paim. Neste projeto o novo salário mínimo seria de R\$ 208,00. Paim conseguiu 265 assinaturas de parlamentares para garantir prioridade na votação de seu projeto.

Se aprovado na Câmara dos deputados, o projeto poderá causar problemas ao presidente. Fernando Henrique Cardoso teria que passar pelo desgaste de vetar o projeto, medida impopular para um ano eleitoral.

Sua decisão foi de apressar a assinatura da medida provisória, que determina o novo valor do mínimo, antes do prazo em que é normalmente editado, no dia 1º de maio.

Em uma reunião que aconteceu no

Palácio do Planalto no último dia 14, as versões foram desentendidas. Enquanto alguns saíram anunciando que o valor já estava praticamente definido e que seria anunciado ontem, dia 15, o porta-voz Sérgio Amaral negou que o presidente tivesse mencionado o assunto na reunião.

Amaral afirmou que a divulgação do aumento para o salário mínimo seria anunciada ontem. Isto dependia da conclusão dos estudos da equipe econômica do governo sobre o percentual de aumento.

Uma especulação sobre os R\$ 8,00 de aumento vem das promessas de campanha de Fernando Henrique. Com o valor do mínimo fixado em R\$ 128,00, o presidente teria conseguido dobrar o salário do brasileiro. Quando assumiu o mínimo estava fixado em R\$ 64,00.

*Até o fechamento desta edição o novo valor do salário ainda não havia sido anunciado.

Auto Posto LTDA. Posto de gasolina, lavagem a quente e lubrificação de veículos. Rua Dr. Xavier da Silva, 1.596 - Campo Largo Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

Quadrilha espalha terror em Campo Largo

Após tomarem de assalto dois veículos e uma carreta, marginais tentaram bloquear um carro forte na Serra de São Luiz do Purunã

Veículos tomados de assalto, tiros, tentativa de assalto a um carro forte e veículos incendiados, tudo isto aconteceu na segunda-feira dia 13, na região de Campo Largo. Os autores de toda esta confusão pertencem a uma quadrilha que estava fortemente armada, sendo que até fuzis de uso exclusivo do Exército foram utilizados nesta ação. A pessoa que mais sofreu com tudo isso foi o motorista Ildo Roque Gervinini 33 anos, que foi seqüestrado pelos marginais, quando saía do pátio da Companhia de Cimento Itambé com a Scania placas IEG-5153 (cavalo) de Estrela - RS e IHF - 2905 (carreta) de São José do Herval - RS, de propriedade da Transpapel com cerca de 26 mil quilos de cimento e foi amarrado e abandonado num matagal às margens da BR-277, na Serra de São Luiz do Purunã. Após isso os bandidos utilizando o caminhão tentaram bloquear o carro forte da Banforte, que vinha de Ponta Grossa e como não tiveram resultado positivo, atearam fogo no mesmo, jogando-o numa ribanceira, destruindo-o por completo. A carga de cimento que foi deixada de lado pelos assaltantes momentos depois foi recolhida para o pátio da Itambé por uma outra Scania.

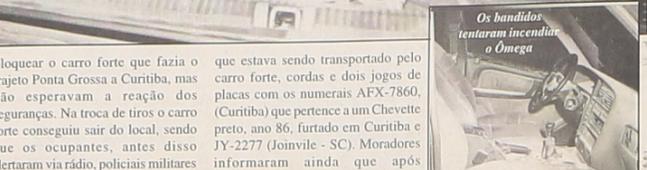
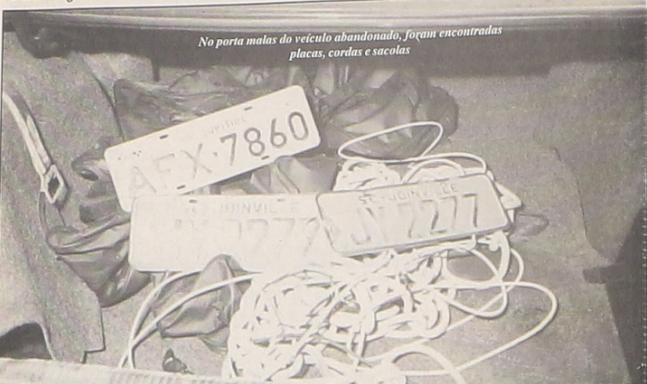
Ação
A ação dos marginais começou na madrugada de segunda-feira, quando o Ômega placas AID - 4102, foi tomado de assalto no bairro do Batel em Curitiba. Após isso utilizando-se deste veículo e de um Santana que não teve as placas anotadas, e que também havia sido furtado, os marginais deslocaram-se para Campo Largo. Por volta das 17h00, quando Ildo saía com a Scania do pátio da Companhia de Cimento Itambé, os bandidos armados com fuzis o renderam e o algemaram, além de colocarem nele um capuz para que ele não pudesse ver o rosto dos elementos. Após isso, o motorista foi levado até o Recanto Martinho Rosenback, que fica na Serra-de-São Luiz do Purunã, e amarraram numa árvore. Utilizando os dois veículos e mais a carreta, os assaltantes tentaram

abandonarem e colocarem fogo no veículo, os bandidos fugiram com o Santana, tomando o rumo de Araucária pela PR-423, mas antes disso fizeram ameaças a alguns rapazes que passavam pelas proximidades.

Alívio
Após ser solto e levado para a sede da 3ª Companhia de Polícia Militar, para dar maiores explicações



Motorista da Scania Ildo Roque Gervinini.



sobre o ocorrido, o motorista da carreta se sentia aliviado, pois pensou que a qualquer momento poderia ser executado pelos marginais que mostravam-se bastante nervosos e violentos. Ildo contou ainda que o momento de maior pavor foi na troca de tiros entre os elementos e os seguranças do carro forte, pois alguns tiros foram disparados em sua direção. Também esteve presente na 3ª Companhia, o coordenador de expediente e portaria da Companhia de Cimento Itambé, Jairo Salles, que deu todo atendimento necessário ao motorista, que foi vítima deste seqüestro seguido de assalto.



O Ômega foi abandonado próximo ao Itaquí

Inscrições para lotes populares supera expectativa

Secretaria de Habitação distribuiu mil senhas em apenas 3 dias

A Secretaria Municipal de Habitação de Campo Largo já distribuiu mais de mil senhas para interessados em adquirir lotes populares. O cadastro, que começou nesta segunda-feira, dia 13, superou as expectativas. Quem comparecer na Secretaria poderá pegar sua senha e ter garantido um dia para ser atendido e realizar sua inscrição. Somente no primeiro dia 660 pessoas foram atendidas. Diariamente são feitas 100 inscrições, uma rotina que deve se prolongar por pelo menos mais um mês.

Para a secretária de Habitação, Marta Gorski, o número de inscrições e de senhas distribuídas superou as expectativas iniciais. "Apesar do grande movimento, não houve qualquer tumulto e nós estamos conseguindo prestar um bom atendimento a todos que nos procuram", comenta.

Novo loteamento
Para quem está participando do cadastro, a Secretaria já tem uma

GADENS
Madeiraira GADENS
Onde você encontra tudo para sua construção, com economia e certeza de qualidade!
Av. Pe. Natal Pigato, 1599 - Fone: (041)392-2704 - Fax: (041)392-2754

Taxista campolarguense é assassinado em Rebouças

O taxista Antonio Roseira 63 anos, foi brutalmente assassinado a pauladas na noite de quinta-feira dia 9 na zona rural de Rebouças, quando fazia uma corrida de Campo Largo para São Mateus do Sul e teve o seu carro, a Parati AFH-9251, roubada. O autor do homicídio, Paulo Maurício Bocarte 18 anos, que ainda estava com o veículo, foi preso na noite de sexta-feira dia 10, por policiais daquela cidade. O corpo de Antonio foi encontrado no meio de um matagal, por familiares da vítima e taxistas de Campo Largo que foram até Rebouças, com o objetivo de localizar o colega de profissão. Eles também troparam tiros e conseguiram prender o autor deste bárbaro crime que chocou a população campolarguense.

Premeditado
De acordo com o delegado de Rebouças, Marcos Antonio de Oliveira, o crime foi premeditado, já que na manhã de quinta-feira, o assassino esteve na Praça Getúlio Vargas, no centro de Campo Largo, onde Antonio trabalhava e acertou para as 17h00 uma corrida com o

motorista para São Mateus do Sul, sendo que ele foi visto momentos antes tentando vender um botijão de gás para conseguir dinheiro. No horário combinado os dois partiram e chegando numa área rural de Rebouças, conhecida como Marmeleiro dos Soares, Paulo Maurício pediu para que o motorista parasse o veículo. Em seguida os dois desceram e quando o Antonio tirava a bagagem de Paulo Maurício do porta-malas do veículo, uma mala, um colchão, travesseiro, um cobertor e outros objetos, foi atacado por este recebendo várias pauladas na cabeça. Em seguida o homicida escondeu o corpo do taxista num matagal e roubou certa quantia em dinheiro e o relógio de Antonio. Após isso Paulo Maurício seguiu com o automóvel até a casa de alguns familiares, onde afirmou que havia ganhado o mesmo num bingo em Curitiba.

Prisão
Na sexta-feira, preocupados com o desaparecimento do taxista, seus parentes e outros motoristas registraram queixa na delegacia de

Ossada humana é encontrada no Jardim Tupy em Araucária

Durante a última semana policiais militares da 2ª Companhia, com sede na Rodovia do Xisto, em Araucária, sob o comando do capitão Bruno, atenderam algumas ocorrências acontecidas naquela município e região. Veja abaixo detalhes dos principais atendimentos:

Colisão
Por volta das 9h50, de quarta-feira dia 8, o cabo Freitas e o soldado Souza, foram chamados a comparecerem na residência de Ricardo Wojcik, na Vila Angélica. Chegando lá os policiais foram informados que o Opala placas AHE-1460, desgovernou-se e colidiu contra o muro da propriedade de Ricardo, ocasionando assim grandes prejuízos. Em seguida a isto o condutor do Opala evadiu-se do local, tomando rumo ignorado. Policiais realizaram o levantamento do acidente e momentos mais tarde o veículo foi guinchado para o pátio da 2ª Companhia.

Desordem
Quando passava pela Avenida das Nações, bairro Estação, por volta das 12h00, de quarta-feira dia 8, com o ônibus do TRIAR, prefixo número 75 que fazia a linha Jardim Ipês, o motorista Osmir Rego dos Santos, solicitou a presença dos soldados Taborada e Paiva. De acordo com o motorista no interior do coletivo

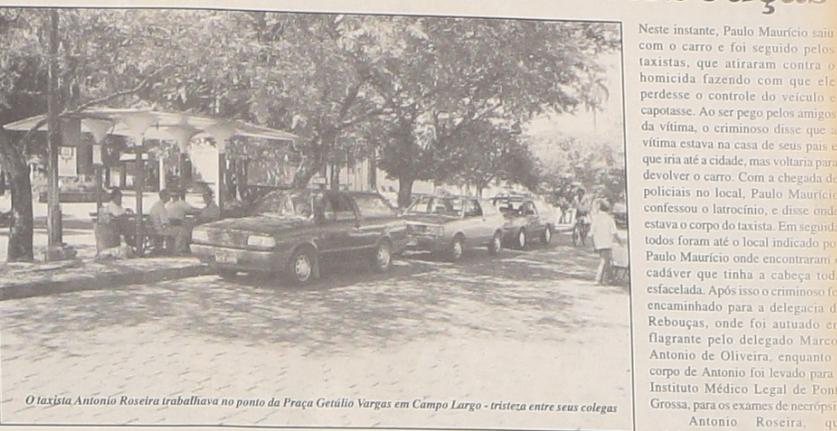
recolhidas a sede da 3ª Companhia para posterior encaminhamento aos órgãos competentes.

Machão de cozinha
Na madrugada de quinta-feira dia 8, o cabo Freitas e o soldado Souza, deslocaram-se até a Rua das Flores, no bairro São Francisco, pois de acordo com o telefonema anônimo havia acontecido naquele local um acidente com vítima fatal. Ao chegarem no local, os policiais constataram a veracidade do fato e ficaram sabendo que o ônibus da TRIAR prefixo número 69, conduzido por Orlando dos Santos Bicalho, que fazia o sentido São Francisco atropelou e matou Vitalina Streser Godoy 75 anos. Após isso o corpo da vítima foi encaminhado para o Instituto Médico Legal de Curitiba, enquanto o motorista passou pelo teste de dosagem alcoólica e posteriormente conduzido para a delegacia.

Atropelamento
Já no final da tarde de quarta-feira dia 8, o cabo Freitas e o soldado Souza, deslocaram-se até a Rua das Flores, no bairro São Francisco, pois de acordo com o telefonema anônimo havia acontecido naquele local um acidente com vítima fatal. Ao chegarem no local, os policiais constataram a veracidade do fato e ficaram sabendo que o ônibus da TRIAR prefixo número 69, conduzido por Orlando dos Santos Bicalho, que fazia o sentido São Francisco atropelou e matou Vitalina Streser Godoy 75 anos. Após isso o corpo da vítima foi encaminhado para o Instituto Médico Legal de Curitiba, enquanto o motorista passou pelo teste de dosagem alcoólica e posteriormente conduzido para a delegacia.

Machão de cozinha
Na madrugada de quinta-feira dia 9, os soldados Miraci e Jovano, foram acionados a comparecerem na rua Ermínio Brunato 256, Jardim Maia, onde prenderam Roberto Carlos F. Machado, que ao estar embriagado agrediu e ameaçou de morte a sua esposa Zoraida Maurício Veiga e seus enteados. Com a chegada dos policiais, o "machão de cozinha", foi detido e conduzido para a delegacia, enquanto que a vítima foi orientada a registrar queixa na Delegacia da Mulher.

Ossada humana
A última ocorrência de vulto atendida pelos policiais da 2ª Companhia, aconteceu no início da tarde de domingo dia 12, quando os soldados Taborada e Paiva, foram informados por Samuel Rodrigues, que uma ossada humana havia sido encontrada em um matagal situado entre as cavas do Rio Barigüi, no Jardim Tupy. Após constatar a veracidade do fato policiais acionaram investigadores da delegacia de Araucária, o Instituto de Criminalística e legistas do Instituto Médico Legal de Curitiba. O perito Edimar Cúnic, ao encontrar uma perfuração no crânio da vítima, cujo sexo ainda não foi definido, disse que pode se tratar de um tiro. O caso é bastante misterioso, pois aparentemente não há nenhuma pessoa desaparecida naquela região.



O taxista Antonio Roseira trabalhava no ponto da Praça Getúlio Vargas em Campo Largo - tristeza entre seus colegas

Campo Largo e mais tarde rumaram para São Mateus do Sul, mas ao passarem por Rebouças, foram informados por algumas pessoas que

a Parati havia sido avistada na área rural. Depois de procurarem o endereço por certo tempo, os familiares e colegas de Antonio, localizaram o carro numa garagem de uma moradia. Em seguida, um grupo foi chamar a polícia, enquanto outro permaneceu no local vigiando a casa.

Durante a noite de quinta-feira e madrugada de sexta-feira dias 9 e 10, a delegacia de Campo Largo foi palco de uma nova rebelião de presos, que tentaram escapar do xadrez. Como não obtiveram sucesso, os detentos em número de oito, passaram a destruir a parte hidráulica e elétrica da cadeia, bem como colocar fogo nos colchões e outros objetos. A situação só foi controlada graças a intervenção de investigadores e policiais militares da 3ª Companhia que foram chamados para reforçar a guarda.

Esta é a segunda vez em oito meses que a delegacia é depenada, a primeira ocorreu no dia 6 de agosto de 1997, quando os 23 presos-no momento em que era feita a visita semanal por parte dos familiares se revelaram e passaram a destruir tudo o que vinha pela frente. A ação só foi contida com a chegada do Pelotão de choque e de policiais do COPE. Naquela época 17 presos da mais alta periculosidade foram transferidos para Curitiba. A partir daí a delegacia foi interdita e todos as pessoas que eram levadas para lá, tinham que permanecer numa cela que foi entrada para o xadrez ou serem soltas de acordo com o caso de cada uma.

Segundo a superintendente Josimeri Silva Ramos, há duas semanas atrás a delegacia estava comportando 15 presos, entre eles os autores do latrocínio que teve como vítima o motorista Parailto Francisco de Paula, ocorrido em 26 de março e outros detentos também considerados perigosos. Destes 15, sete foram removidos para o Centro de Triagem em Curitiba, Cláudio Valentin, Laércio Garcia, Henrique José da Silva, Marcos Borges, Sebastião Souza Martins, Manoel Messias da Silva e Elizandro Ferreira.

Mesmo comportando apenas oito presos, mas todos da mais alta periculosidade, a delegacia passou por uma nova rebelião durante o final de semana. Os presos, segundo a superintendente, destruíram tudo o que restava ainda do xadrez, passando pela parte elétrica, hidráulica e também

nos colchões que foram doados pela comunidade. Em consequência disto num trabalho rápido a superintendente Josimeri, conseguiu cinco vagas no COT - Centro de Observação e Triagem, em Curitiba, sendo que na manhã de quarta-feira dia 15, os presos Renato Galvão dos Santos, Marcos Antonio Barbosa, José Gonçalves de Campos, Ivan Aparecido Galdino Ramos e Vanderlei da Rosa, foram transferidos para aquele órgão.

Sobre a reforma urgente que deve ser feita na delegacia, o delegado Deulise Ubaldo Ferreira dos Santos,

disse que na quinta-feira, haveria uma reunião com o Conselho de Segurança para tratar deste assunto. O delegado também queixou-se mais uma vez, de falta de infraestrutura que a delegacia atravessa, como a falta de um número maior de investigadores, viaturas e um prédio que de melhor segurança. Deulise falou ainda que todas as pessoas, como políticos e empresários, devem ver o que está acontecendo no município e tentar numa parceria com a Polícia Civil, uma solução com referência na área de segurança.

Policiais do Grupo Tigre efetuando a transferência dos detentos para o COT (Centro de Observação e Triagem), em Curitiba.

